



JUNHO—MÊS DOS GRUPOS DE COMPANHEIRISMO

JUNHO

MÊS DOS GRUPOS DE COMPANHEIRISMO



O mês de junho foi designado como o Mês dos Grupos de Companheirismo do Rotary com o intuito de **reconhecer a importância do companheirismo** e da boa vontade entre rotarianos com interesses recreativos e profissionais semelhantes, e para incentivar a participação nestes grupos. O Conselho Diretor do RI incentiva tais grupos a comemorarem esse mês com projetos, atividades e eventos.

Os Grupos de Companheirismo são formados por rotarianos, seus cônjuges e rotaractianos com interesse ou profissão em comum com o intuito de promover amizade e companheirismo. Os Grupos de companheirismo oferecem oportunidades de fazer amizades com pessoas de outros clubes,

distritos e países; Contribuem para a promoção da imagem pública do Rotary, além de serem um atrativo a mais para novos associados, contribuindo também para manter os associados atuais motivados.

Informalmente, os Grupos de Companheirismo tiveram início em 1928, com a reunião de rotarianos interessados no Esperanto. Em 1947, um grupo de interessados em náutica fundou o Grupo de Companheirismo de latismo.

O assunto ganhou maior atenção e por vários anos, os grupos se organizaram sob diversas denominações, como Atividades de Companheirismo Mundial, Grupos Profissionais para Contatos Internacionais, Grupos Profissionais e Recreativos de Rotary e, finalmente, Grupos de Companheirismo

Cada grupo de companheirismo deve ter membros de três países, pelo menos.

O Conselho Diretor do RI aprova cada grupo, que opera independentemente do Rotary, tem normas, taxas e administração próprias, aberto a rotarianos, rotaractianos e seus dependentes.

Veja mais em www.rotary.org/fellowships. Leia o [Guia para Grupos de Companheirismo em Potencial](#)



BANHEIROS PÚBLICOS: UM DOS PRIMEIROS PROJETOS DO RO-

Por Rotary International

levar banheiros públicos a Chicago, no centro-oeste dos Estados Unidos, onde o Rotary foi criado. Os associados não construíram os banheiros por conta própria, como fazem às vezes hoje em dia, mas trabalharam com outros grupos locais para aumentar a conscientização sobre a necessidade de saneamento naquela área e defenderam o financiamento do projeto.

Esses banheiros públicos, então conhecidos como “estações de conforto”, eram normalmente estruturas subterrâneas em locais movimentados, como parques e praças públicas. Líderes cívicos e reformadores de várias cidades americanas estavam apontando a necessidade desses banheiros, e os rotarianos de Chicago fizeram parte do movimento.

Em outubro de 1907, o jornal Chicago Daily Tribune (hoje Chicago Tribune) noticiou que o Rotary Club de Chicago havia feito planos para a construção de banheiros públicos no distrito do centro da cidade conhecido como Loop. O clube realizou um fórum sobre o assunto no final daquele mês, observando que “o tema tem muitas facetas e pode ser tratado da melhor maneira possível se começarmos com o reconhecimento desse fato e com a devida apreciação de sua importância”. Representantes do clube, da cidade e de outras organizações locais falaram na reunião. A discussão citou a necessidade de Chicago manter-se atualizada com as práticas mais recentes de melhorias municipais e considerou quem pagaria pelo projeto e o impacto que ele poderia ter nas condições sanitárias e na saúde pública da cidade.

Um dos primeiros projetos do Rotary ajudou a Em dezembro, a Charities and the Commons, uma revista semanal sobre questões sociais publicada em Nova York, relatou um estudo que constatou a falta de estações públicas de conforto em Chicago.

O projeto enfrentou a oposição da Associação de Cervejeiros de Chicago e da Associação de Lojas de Departamento da rua State, que representavam empresas que tinham banheiros públicos. De acordo com as convenções sociais da época, os homens podiam usar banheiros em bares ou locais de trabalho. O acesso das mulheres às instalações sanitárias era mais limitado. Muitas vezes, os únicos banheiros aceitáveis para elas eram os das lojas, onde se esperava que fizessem compras.

Na época, Chicago estava construindo uma nova prefeitura e foi sugerida a construção de banheiros públicos no local. Em março de 1908, pelo menos um local havia sido aprovado, e outros estavam sendo considerados. A cidade de Chicago e o condado de Cook alocaram, cada um, cerca de US\$ 20.000 para o projeto.

Quando o prédio da prefeitura estava prestes a ser concluído, em janeiro de 1911, o Chicago Daily Tribune informou: “No subsolo, há estações públicas de conforto para homens e mulheres, com entrada na esquina das ruas Washington e LaSalle”.

Mais tarde, Paul Harris lembrou que outros banheiros públicos foram propostos, mas a falta de financiamento impediu a expansão da iniciativa. Também se esperava que estradas subterrâneas fossem construídas no futuro, e as pessoas achavam que isso poderia exigir uma abordagem diferente.

Hoje, a marca de uma das entradas ainda pode ser vista na parede externa da prefeitura, ao longo da rua LaSalle.

NOVA GESTÃO E PARTICIPAÇÃO!

Nelson Greff

Recentemente vivenciamos a Conferência Distrital, prenúncio de que o ano rotário está se encaminhando para o seu final. Em contrapartida, já se vivem momentos da preparação da posse dos Governadores Distritais e dos Presidentes eleitos para o ano rotário 2025-26, com a expectativa da composição das equipes distritais e das diretorias dos clubes.

Em nosso clube tivemos a alegria de eleger o companheiro Manoel Renato Teles Badke, que aceitou sua indicação depois de cumprir uma longa jornada como professor da UFSM e como Vereador, emprestando seu saber, seu idealismo e sua dedicação ao serviço da nossa cidade de Santa Maria. A escolha do companheiro Maneco mais uma vez atendeu a tradição da eleição do presidente por consenso, ancorada na sua longa história no clube marcada pelo prazer em servir ao nosso clube e ao Rotary, de buscar soluções para problemas sociais e comunitários.

O envolvimento dos associados com a eleição de um companheiro para presidente clube não deve se restringir apenas à escolha. Ela **significa um compromisso de recíproco entre eleito e eleitores, de participar ativamente da gestão**, com presença assídua e forte companheirismo. Engloba aceitar as missões e tarefas com alegria de estar contribuindo para o sucesso e grandeza

do seu clube, bem como ter iniciativa de propor inovações que facilitem ao clube alcançar seus objetivos.

O Rotary atrai **pessoas que buscam uma forma de desenvolverem seu espírito de fraternidade e solidariedade**, somando-se a um grupo em que possa agir em sintonia com seus ideais. É a atração pelo servir rotário que tem encantado e motivado as pessoas ao longo de 120 anos de história. Nosso clube reúne pessoas assim!

Paul Harris referiu-se ao clube como uma orquestra, que afinada executa belas obras sob a orientação de um maestro. Entretanto, é preciso muito mais para termos uma orquestra em pleno funcionamento harmônico e preciso. É preciso que mãos manejem violinos, que pulmões encham de ar os trombones e flautas, que dedos ágeis martelem o teclado de um piano e que baquetas façam troar tambores, todos sincronizados e atentos ao maestro, pois ele conhece a partitura e sabe a melodia!

Assim, companheiros e companheiras vamos auxiliar o nosso Presidente Eleito, a preparar a sua gestão, à semelhança de uma orquestra. **Vamos dar a ele a certeza de que estaremos sempre ao seu lado**, prontos para seguir a partitura atentos aos movimentos da batuta, para ajudá-lo a chegar ao ápice da apresentação e **colher juntos o aplauso de uma boa execução ao final da gestão!**

Se nos perguntarem, o que é Rotary?

Princípios e Valores do Rotary

Os valores centrais do Rotary estão fundamentados em princípios éticos que guiam o comportamento dos rotarianos. Nos esforçamos para praticar a "Prova Quádrupla", que nos faz perguntar:

1. **É verdade?**
2. **É justo para todos os envolvidos?**
3. **Criará boa vontade e melhores amizades?**
4. **É benéfico para todos os envolvidos?**

Esses princípios, que promovem a ética e a integridade, são essenciais para garantir que nossos projetos e ações tenham um impacto positivo e duradouro.

Importância do Rotary Club para a Sociedade

A importância do Rotary Club se revela nas diversas iniciativas que os clubes locais desenvolvem em suas comunidades. Seja através de programas de erradicação de doenças, alfabetização, projetos de água potável, combate à fome ou ajuda a comunidades vulneráveis, as ações realizadas pelos rotarianos são essenciais para a transformação social. No Brasil, por exemplo, muitos clubes rotários se destacam na luta contra a pólio, trabalhando com órgãos de saúde locais, e em âmbito mundial em conjunto com Iniciativa Global de Erradicação da Pólio.

Além disso, nos dedicamos a fazer parcerias com organizações governamentais e não-governamentais, potencializando ainda mais o impacto das nossas ações. Essa colaboração permite que formulemos projetos mais robustos e com maior alcance, canalizando recursos da Fundação Rotária que aplica todos os recursos recebidos de rotarianos e não rotarianos, empresas e governos.

Formação de Líderes

Outro aspecto relevante do Rotary é o desenvolvimento de líderes. Através de programas como o Interact e o Rotaract, incentivamos jovens a se envolverem em atividades de serviço, promovendo habilidades como trabalho em equipe e liderança. Esses jovens se tornam agentes de mudança em suas comunidades, perpetuando os valores rotários nas futuras gerações.

Fortalecimento de Laços

As reuniões do Rotary Club também são uma oportunidade para fortalecer laços sociais e profissionais. Nos encontramos semanalmente para compartilhar experiências, aprender uns com os outros e fomentar a amizade. Esses encontros nos permitem não apenas crescer individualmente, mas construir uma rede sólida e duradoura de pessoas comprometidas com o bem-estar coletivo.
